

Dissertações

Alterações fonoaudiológicas em casos de Meduloblastoma - contribuição ao estudo

Aline Mendes Ferrugine

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/12/2011

Orientador: Esther Mandelbaun Gonçalves Bianchini
Banca examinadora: Monica Medeiros de Britto Pereira, Ciriaco Cristóvão Tavares Atherino, Monica Marins da Silva

Meduloblastoma, neoplasia caracterizada por acometer cerebelo, corresponde a 15% a 25% dos tumores cerebrais pediátricos. Várias manifestações clínicas gerais são relatadas, porém estudos sobre distúrbios da comunicação, alterações miofuncionais orofaciais e vocais são escassos. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil clínico de pacientes portadores de meduloblastoma, vivos e já fora de tratamento, verificando a existência ou não de tais dificuldades fonoaudiológicas, assim como quanto à qualidade de vida. Foi realizado levantamento de dados a partir de: análise do prontuário médico, aplicação e análise de protocolos de qualidade de vida, exame miofuncional orofacial, de fala e de voz. Foram encontrados 11 casos no período de 8 anos, sendo descritos 4 deles que contemplaram critérios de inclusão: dois do sexo feminino, com idade atual de 14 anos e dois do sexo masculino com idade atual 18 e 20 anos. A idade do acometimento da doença foi aos 5 e 8 anos no sexo feminino, e aos 12 anos do sexo masculino. Todos os sujeitos foram tratados com cirurgia, radioterapia e quimioterapia. O quadro clínico predominante foi: cefaléia, vômito, alterações do equilíbrio e visuais. Em três sujeitos a demora para diagnóstico foi de quatro a cinco meses. Um sujeito teve diagnóstico definido em um mês. Os principais sinais durante os tratamentos referiram-se a: hipertensão Intracraniana, hidrocefalia, cefaléia, distúrbios visuais, comportamentais, emagrecimento, ataxia de marcha, alterações do equilíbrio, motoras e cognitivas. O comportamento miofuncional orofacial caracterizou-se principalmente por alterações na postura oral, do tônus, disdiadococinesia, alterações de respiração, mastigação, deglutição, fala e voz. A relação com qualidade de vida foi também variável, predominando menores escores referentes aos aspectos físicos e capacidade funcional. Apesar de existirem características ou dificuldades fonoaudiológicas comuns, o grau de gravidade das sequelas foi bastante variável. Meduloblastoma acarreta sequelas fonoaudiológicas importantes, indicando necessidade de direcionamento terapêutico visando reabilitação miofuncional, de fala, voz e melhora da qualidade de vida.

A Consciência Fonológica e a Memória de Trabalho de Crianças com e sem Dificuldade na Alfabetização

Andreia Martins de Souza Cardoso

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/12/2011

Orientador: Monica Medeiros de Britto Pereira
Banca examinadora: Domingos Sávio Ferreira de Oliveira, Silvana Maria Monte Coelho Frota, Monica Marins da Silva

Durante o processo de aprendizagem escolar, muitas crianças apresentam dificuldade na alfabetização devido a alterações na memória de trabalho. As informações visuais e

de habilidades fonológicas, uma vez percebidas, são armazenadas inicialmente na memória de trabalho e posteriormente na memória de longo prazo, possibilitando o aprendizado da associação fonema-grafema. Devido à essa importância, da consciência fonológica e da memória de trabalho no aprendizado alfabético, o presente trabalho tratou de analisar as habilidades de consciência fonológica e memória de trabalho, bem como a sua influência no processo de alfabetização em um grupo de crianças intelectualmente normais com e sem dificuldade na alfabetização. Participaram desta pesquisa 40 crianças de 7 anos e meio à 8 anos exatos, intelectualmente normais, do segundo e terceiro ano do ensino fundamental organizadas em 2 grupos de 20 crianças, sendo um com dificuldade na alfabetização (grupo 1) e o outro sem alterações nesse processo (grupo 2). Esses participantes foram submetidos ao Teste Raven de QI, avaliação audiométrica, Teste CONFIAS Consciência Fonológica, Prova Escrita de Ditado e Teste de Memória de Trabalho. A partir desta pesquisa verificou-se que a maioria dos participantes alfabéticos apresentou um bom desenvolvimento da consciência fonológica e um elevado desempenho de memória de trabalho. Grande parte das crianças na fase silábica-alfabética apresentou alterações na consciência fonológica e um mediano desempenho de memória de trabalho. Já a maioria dos sujeitos nas fases silábica e pré-silábica, apresentou mais dificuldades nas habilidades de consciência fonológica do que os sujeitos na fase silábica-alfabética, e obtiveram um baixo desempenho de memória de trabalho. Através desses resultados verificou-se que existe correlação entre consciência fonológica e memória de trabalho, e que essas duas habilidades atuam juntas influenciando no processo de alfabetização de crianças intelectualmente normais. Quanto maiores forem os níveis de consciência fonológica e memória de trabalho, mais avançada é a fase de alfabetização da criança, sendo, portanto, medidas diretamente proporcionais.

Grau de satisfação de usuários de próteses auditivas de alta tecnologia após processo de troca da prótese

Andréa Regina Gusso Bezerra

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/12/2011

Orientador: Heidi Elisabeth Baeck

Banca examinadora: Monica Medeiros de Britto Pereira, Silvana Maria Monte Coelho Frota

O uso de próteses auditivas é conhecidamente um recurso que potencializa a percepção dos sons ambientais e da fala, promovendo melhora na habilidade de comunicação do deficiente auditivo. No entanto, os aparelhos recebem constantes inovações, melhorando a qualidade do sinal amplificado e apresentam inúmeras vantagens direcionadas à melhora de percepção de fala em várias situações, mas fica o questionamento se a troca de tecnologias mais atuais oferece satisfação ao usuário. O presente trabalho pretendeu investigar o grau de satisfação de usuários frente a troca de próteses digitais por próteses de tecnologia de ponta, visando gerar conhecimento que possa dar suporte à decisão da substituição na prática clínica. A amostra foi composta por 48 deficientes auditivos usuários de próteses de alta tecnologia, clientes dos centros auditivos. A satisfação dos participantes foi investigada a partir de um questionário



de auto-avaliação especificamente adaptado do IOI-HA. Os resultados mostraram um alto grau de satisfação dos usuários frente a troca da prótese digital anterior pela prótese digital de tecnologia de ponta, porém novos estudos envolvendo próteses auditivas de outras marcas e modelos são necessários para a generalização dos presentes achados.

Verbetes conotativos do crime: expressões e vocábulos gírios

Elaine Carneiro Magalhães

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/12/2011

Orientador: Domingos Sávio Ferreira de Oliveira

Banca examinadora: Tânia Maria Marinho Sampaio, Carlos Alberto Alves Lemos, Monica Marins da Silva, Jane Celeste Guberfain

Introdução: Os processos de criação da gíria é o mesmo da linguagem comum, utilizando-se da Pragmática, da Semântica, da Fonética, da Morfologia, da Sintaxe e do Léxico. Reúne vocábulos e expressões populares bastante frequentes nos grupos vinculados à marginalidade: ladrões, malandros e vadios. É um fenômeno complexo da língua, relacionado à variáveis sociolinguísticas e pragmáticas. É a marca característica da linguagem de um grupo social, identificando-o, e por isso constituindo uma forma de linguagem com forte poder conotativo. **Objetivo:** Identificar os aspectos semânticos e pragmáticos do crime, organizando os achados linguísticos (vocábulos e expressões gírios) em um CD. **Método:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida com o número 266/10. Selecionaram-se 80 sujeitos aleatoriamente, entre 18 e 50 anos, de ambos os sexos, flagrados em delitos de tráfico de drogas, latrocínio, formação de quadrilha, associação ao tráfico, extorsão, homicídio, roubo, assalto à mão armada e tráfico de substâncias entorpecentes, todos presidiários da cidade do Rio de Janeiro. As interceptações foram autorizadas judicialmente e cedidas pelo GATE (Grupo de Apoio Técnico Especializado) do Ministério Público do Rio de Janeiro. De cada indivíduo reuniram-se os vocábulos e as sentenças mais significativas e de maior tensão comunicativa, com o mínimo de 03 minutos (359 vocábulos) e o máximo de 30 (3.430 vocábulos). As análises foram realizadas utilizando-se o Programa Audition 2.0. Transcreveram-se os segmentos selecionados, respeitando-se a maneira de falar dos sujeitos, organizando-os em quadros específicos, descritivos e conceituais. Os conceitos atribuídos foram baseados nos constructos semântico e pragmático, resultando em dados conceituais e pragmáticos. **Resultados:** As expressões e os vocábulos gírios mostram valores assentados no mundo do crime na cidade do Rio de Janeiro. Atribuem-se novos significados aos já existentes e neologismos. Não obstante, notifica-se o uso de algumas dessas expressões e vocábulos gírios em outros grupos da sociedade. **Discussão:** Linguagem e Sociedade estão ligadas entre si e de modo inquestionável. A Fonoaudiologia Forense é uma realidade para o fonoaudiólogo, envolvendo diversos conhecimentos como a Lingüística e a Sociolingüística. E nesse âmbito sobrevivem a Semântica (a relação do signo com os objetos a que se referem) e a Pragmática (a relação dos signos com seus usuários e como estes interpretam e os empregam). Essas duas áreas foram fundamentais na seleção e interpretação dos verbetes investigados, enriquecendo sobremaneira a perícia de voz, fala e linguagem. Os 04 vocábulos e as 02 expressões seguintes exemplificam os achados alcançados: chiclete (arma, calibre 12), jujuba (munição), parcerote (comparsa), sintonia (pessoa encarregada de levar remessa de entorpecente ou efetuar

pagamentos), dar catuque (telefonar) e rachar a cara (envergonhar). **Considerações finais:** As gírias surgem no dia-a-dia, a depender das necessidades de comunicação de um grupo com o mesmo objetivo de vida. Muitas expressões ou vocábulos gírios investigados podem ter perdido esse caráter, sobretudo no crime, pois neles os caracteres criptológicos (modificações codificadas) são soberanos, ocultando o significado aparente ou dado pela organização sintática dos elementos. O mais importante é a informação subjacente: quando perdida desfaz-se o criptograma, não mais servindo ao crime.

Estudo da Supressão das Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes em Recém-nascidos a termo e pré-termo.

Helena Cristina Campos Siano

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/05/2011

Orientador: Silvana Maria Monte Coelho Frota

Banca examinadora: Ciriaco Cristóvão Tavares Atherino, Heidi Elisabeth Baeck

As Emissões Otoacústicas evocadas, EOAE, fornecem informações a respeito do mecanismo coclear sendo, a avaliação mais recomendada para a Triagem Auditiva Neonatal. O sistema olivococlear eferente medial (SOCM) tem sido estudado através da modulação das células ciliadas externas (CCE) nas respostas obtidas das EOAE. Considerando que as vias centrais estejam íntegras e com função normal, SOCM pode ser ativado pela estimulação contralateral à orelha testada, produzindo uma diminuição dos valores das amplitudes destas emissões. A presença de supressão indica que, quando ativado, o SOCM inibe as contrações das CCE, provocando a diminuição da amplitude das EOAE em indivíduos otologicamente normais. **Objetivo:** Verificar a amplitude das EOAE por estímulos transientes, a magnitude e ocorrência do efeito de supressão das EOAE, em recém-nascidos a termo e pré-termo sem risco e com risco para alterações auditivas. **Metodologia:** Participaram deste estudo 156 recém-nascidos, de ambos os sexos, com idade pós concepcional de até 54 semanas, alocados em 3 grupos de acordo com a idade gestacional. O G1 foi composto de 83 recém-nascidos a termo e o G2A de 73 pré-termo. Este último, subdividido em G2A, com 42 recém-nascidos sem risco para alterações auditivas e G2B com 31 recém-nascidos com risco. As EOAE foram obtidas através de estímulo clique linear, apresentado à intensidade de 84 dB NPS com o equipamento Echocheck ILO EOA Screener, Otodynamics. Para a supressão foi utilizado o ruído branco apresentado de forma contralateral, a 60 dB NPS, através do fone TDH 39 do equipamento Audiometro AD27, Interacoustic. Para análise dos resultados, foram utilizados os testes estatísticos: Mann-Whitney, qui-quadrado ou exato de Fisher, ANOVA de Kruskal-Wallis e múltiplas de Dunn, postos sinalizados de Wilcoxon e Mc Nemar corrigido, sendo considerado como significativo o $p < 0,05$. **Resultado:** Observou-se diferença significativa nas amplitudes das EOAE, maior em G1 do que em G2. Não houve diferença das EOAE entre as variáveis sexo e orelha. O grupo G1 apresentou amplitude das emissões estatisticamente maiores que G2B na orelha direita. Não se observou diferença na magnitude da supressão das EOAE entre G1 e G2, e G1, G2A e G2B. Não foi visto diferença na ocorrência de supressão das EOAE entre os sexos nem entre as orelhas, assim como entre os grupos G1 e G2, e G1, G2A e G2B. Conclui-se então, que o grupo a termo apresentou amplitude das emissões maiores do que o grupo pré-termo e a supressão das EOAE ocorreu, em 83,1% do grupo



G1, 88,1% do G2A e 93,6% do G2B em ambas as orelhas. Não houve influência da prematuridade nem dos fatores de risco.

Pedagogia vocal no teatro

João Carlos Lopes da Conceição

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/12/2011

Orientador: Domingos Sávio Ferreira de Oliveira

Banca examinadora: Tânia Maria Marinho Sampaio, Celia Cristina Oliveira Kadow Nogueira, Jane Celeste Guberfain

O propósito central desta pesquisa é aprofundar a discussão sobre a pedagogia vocal do teatro a partir da transformação e da conscientização dos alunos no decorrer do ensino e da aprendizagem das técnicas e exercícios vocais mais apropriados. Investigar-se-ão os reflexos e as contribuições (fundamentos científicos) do Método Espaço-Direcional-Beuttenmüller nesse FAZER, por meio da aplicação de questionários próprios e entrevistas direcionadas, procurando, dessa forma, analisar se é perceptível aos alunos de escolas de teatro, no decorrer da sua formação, uma melhora que esteja relacionada aos aspectos vocais, trazendo dessa maneira uma maior identidade profissional a esse sujeito. Foram entrevistados trinta alunos egressos e oito professores de voz de três instituições tradicionais: Escola de Teatro da UNIRIO, Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) e Escola Técnica de Teatro Martins Pena. Os questionários reuniram questões sobre formação específica, técnicas e exercícios ministrados, aplicação de métodos e metodologias utilizadas. Os resultados dos alunos egressos da UNIRIO e da CAL mostram dados semelhantes, diferenciando-se dos da Escola Técnica de Teatro Martins Pena. Nela, há um descontentamento em relação à falta de textos dramáticos e ao pouco aprofundamento na formação; relatam generalização dos conteúdos. Os alunos da UNIRIO ressaltam o trabalho da construção vocal da personagem e os da CAL, destacam as técnicas específicas utilizadas. O trabalho com sotaque foi mencionado somente pelos alunos da CAL, pois é uma escola que recebe muitos estudantes de outras regiões do Brasil. Dos professores, somente um não trabalha com o Método Espaço-Direcional-Beuttenmüller. Finalizando, constatou-se a supremacia desse Método nas três escolas e a importância da pedagogia vocal específica ao teatro: além das técnicas e exercícios tradicionais, há uma preocupação com o trabalho vocal aliado ao texto, à construção vocal-corporal da personagem. A deficiência da Escola Técnica de Teatro Martins Pena é um reflexo da conjuntura pública, não existindo uma constância no ensino e aprendizagem dos conteúdos.

Narrativa oral na educação infantil: elaboração de material didático para professores

Juliana de Sá Machado Guilam

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/09/2011

Orientador: Monica Medeiros de Britto Pereira

Co-orientador: Marcia Goldfeld Goldbach

Banca examinadora: Monica Marins da Silva, Renata Mousinho Pereira da Silva

Sendo o estudo da narrativa oral de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social das crianças, o presente trabalho teve por objetivo a criação de um DVD acerca da estimulação da habilidade da narrativa oral em crianças da educação infantil. O DVD é composto por quatro partes que se dividem em: a importância da narrativa na educação infantil, os componentes da narrativa, a estrutura da narrativa e a filmagem de 20 crianças, agrupadas por nível de escolaridade

(maternal I ao jardim III) em atividade de contação de estória com a pesquisadora. Para a verificação da eficácia do DVD foram elaborados dois questionários, sendo o primeiro relativo ao conteúdo do material e o segundo, à qualidade do produto (DVD), a serem respondidos por 40 professores da educação infantil de 5 diferentes escolas, da rede pública e privada, em dois momentos distintos: antes e depois da apresentação do DVD. Os escores obtidos foram correlacionados com o tipo de escola. Os resultados da pesquisa demonstram que o DVD colaborou para a melhora do conhecimento dos professores sobre a narrativa infantil e ainda que os professores da rede privada tiveram melhor aproveitamento do que os professores da rede pública. Ressalta-se ainda que todos os professores consideraram que o DVD estava de acordo com as necessidades da educação infantil, além de apresentar informações claras e de boa qualidade.

Avaliação da percepção da discalculia entre profissionais de ensino

Michelle de Almeida Horsae Dias

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/06/2011

Orientador: John Van Borsel

Banca examinadora: Monica Medeiros de Britto Pereira, Monica Marins da Silva, Alexandre Soares Alves

Como o profissional de educação pode ter a suspeita de um distúrbio de aprendizado se ele não é capaz de reconhecer suas principais características? Muito se tem estudado e pesquisado sobre outras modalidades de distúrbios de aprendizagem, porém a literatura relacionada à discalculia é bastante restrita, principalmente na língua portuguesa. Na maioria das citações, a discalculia aparece como comorbidade de outros distúrbios de aprendizagem como a dislexia e os transtornos globais do desenvolvimento. Um número crescente de artigos, entretanto, vem lançando novas luzes sobre a discalculia, a caracterizando como uma entidade isolada, com características e etiologias próprias e causadora de transtornos à vida escolar, profissional e social. A discalculia sendo definida como um distúrbio do processamento numérico pode-se primeiro ser evidenciada quando as noções de número e quantidade são apresentadas no cotidiano escolar. Isto coloca o professor na linha de frente para a percepção precoce do problema. A identificação de um portador de discalculia quanto mais cedo for feita na sua vida escolar, mais cedo ele pode ter atenção específica às suas dificuldades diminuindo os múltiplos prejuízos decorrentes, o que justifica a importância da pesquisa em questão. Objetivo: avaliar o conhecimento ou a percepção que o profissional de ensino possui para suspeitar do diagnóstico de discalculia. Metodologia: constou de um questionário com dezoito perguntas específicas sobre discalculia, sendo 02 perguntas abertas e 16 perguntas fechadas, a 63 professores da rede de ensino pública e particular do ensino fundamental. As perguntas abordavam a presença do tema na formação, experiência profissional, conhecimento específico e propostas de condução. Resultado: 45,2% informaram desconhecer discalculia. Apenas 12,9% acreditam ser capazes de identificar um caso suspeito de discalculia. Conclusão: de acordo com os resultados obtidos pelo questionário, os professores possuem pouco conhecimento específico sobre a discalculia e se mostram inseguros da sua capacidade de identificar um caso suspeito.

Análise da narrativa oral em crianças no 1º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas de São Gonçalo

Michelle Pinheiro de Abreu Saramago
Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/09/2011

Orientador: Monica Medeiros de Britto Pereira

Co-orientador: Marcia Goldfeld Goldbach

Banca examinadora: Monica Marins da Silva, Renata Mousinho Pereira da Silva

Este estudo teve por objetivo analisar a narrativa de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais devido à hipótese de que narrar é pré-requisito à aquisição de linguagem escrita, na busca de possíveis explicações para o fracasso escolar neste segmento. A pesquisa, de cunho quali-quantitativo, foi realizada em uma escola pública do município de São Gonçalo (Escola Estadual Vital Brasil) que atende à uma população de nível socioeconômico baixo. Localizada em uma região carente do segmento da Educação Infantil, onde algumas famílias recorrem às Instituições de amparo ou creches não legalizadas pela necessidade de trabalhar. Participaram cinquenta e duas crianças iniciando o processo de alfabetização, divididas em quatro grupos: Grupo 1 – meninas que participaram de Instituição; Grupo 2 – meninas que não participaram de Instituição; Grupo 3 – meninos que participaram de Instituição; Grupo 4 – meninos que não participaram de Instituição. A coleta de dados foi realizada com as crianças individualmente, na presença da pesquisadora na sala de informática da escola. A análise dos dados mostra que as crianças encontram-se em etapa anterior àquela que deveriam estar. Apenas 10% das crianças narraram (no geral), não houve diferença significativa entre os grupos separados por sexo (meninas x meninos). A diferença expressiva entre os grupos se deu pela Instituição. Remetendo-nos à importância da Educação Infantil.

Processos Fonológicos em Crianças com Desenvolvimento Normal de 4 a 7 anos de uma Escola Pública Municipal De Juiz De Fora – MG

Monica Schmidt de Andrade
Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/07/2011

Orientador: Monica Medeiros de Britto Pereira

Co-orientador: Tânia Maria Marinho Sampaio

Banca examinadora: Tânia Maria Marinho Sampaio, Monica Marins da Silva, Beatriz Schmidt de Araújo

O presente estudo teve como objetivo verificar o uso de processos fonológicos em uma população de crianças com desenvolvimento fonológico normal, com vistas a estabelecer parâmetro de normalidade que contribua para a formação de um banco de dados sobre desenvolvimento fonológico normal de crianças de diversas regiões do Brasil. Participaram da pesquisa 30 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 4 e 7 anos, estudantes de uma escola da rede pública municipal de ensino, localizada em um bairro periférico com população de baixa renda, no município de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais. Para cada um dos três grupos etários (4 para 5, 5 para 6 e 6 para 7 anos) foram calculados o número médio de processos, os números mínimo e máximo e o desvio padrão. Foram realizadas análises relativas aos processos fonológicos, sendo os dados comparados segundo a variável faixa etária. Em relação ao número de processos utilizados nas faixas etárias observou-se uma tendência de relação inversa entre número de processos utilizados e idade. Em relação à ocorrência de processos fonológicos em cada faixa etária utilizou-se o parâmetro da média para estabelecer os processos mais utilizados. Os processos redução de encontro consonantal, lateralização e apagamento de consoante final foram os mais utilizados e apresentaram significância estatística em relação à faixa etária juntamente com os processos metátese, anteriorização, monotongação, assimilação, apagamento de líquida em onset simples e coalescência. Fez-se observações sobre variáveis sócio-econômico-culturais e sobre especificidades de falas regionais com possíveis interferências no processo avaliativo por instrumento fonético e fonológico.

lógicos em cada faixa etária utilizou-se o parâmetro da média para estabelecer os processos mais utilizados. Os processos redução de encontro consonantal, lateralização e apagamento de consoante final foram os mais utilizados e apresentaram significância estatística em relação à faixa etária juntamente com os processos metátese, anteriorização, monotongação, assimilação, apagamento de líquida em onset simples e coalescência. Fez-se observações sobre variáveis sócio-econômico-culturais e sobre especificidades de falas regionais com possíveis interferências no processo avaliativo por instrumento fonético e fonológico.

Estudo comparativo da Amplitude das Emissões Otoacústicas em bebês com diferentes tipos de Curvas Timpanométricas

Paula Rezende Nunes

Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 01/04/2011

Orientador: Silvana Maria Monte Coelho Frota

Banca examinadora: Ciriaco Cristóvão Tavares Atherino, Heidi Elisabeth Baeck

O surgimento de novas tecnologias, para a detecção da perda de audição em bebês, como a Emissão Otoacústica Evocada Transiente, possibilitou, entre outros avanços, a implementação de programas de triagem auditiva em larga escala. Sabemos que o diagnóstico auditivo deve ser realizado de forma mais breve e precisa, como meio de prevenir e minimizar atrasos importantes no desenvolvimento linguístico, social e emocional. Desta forma quando o resultado do teste (EOAT) realizado com o lactente aponta algum comprometimento, é recomendado pelo Comitê Americano sobre Perdas Auditivas na Infância (JCIH, 2007) uma verificação otorrinolaringológica acompanhada de uma avaliação das medidas de imitância acústica. Objetivo: Investigar a relação existente entre o tipo de Curva Timpanométrica e o valor da Amplitude das Emissões Otoacústicas Transientes encontradas em bebês, de 30 a 120 dias de nascido. Método: A pesquisa foi realizada no Instituto Nacional de Educação de Surdos sendo avaliados 150 bebês com idades entre 30 e 120 dias de nascido sem indicadores de risco para surdez, conforme recomendação do JCIH (2007). Os bebês foram submetidos aos exames de emissões otoacústicas evocadas transiente através do analisador de Emissões Cocleares Ilo Echocheck portátil e o analisador de Orelha Média AT 235h provido de frequência de tom sonda de 1000Hz – Interacústicos. Para a análise estatística foram utilizados os testes não-paramétricos de Mann-Whitney, ANOVA de Kruskal-Wallis, t de student, Dunn e o teste qui-quadrado ou Exato de Fisher. O critério de determinação de significância adotado foi o nível de 5%. Resultados: Observou-se que 21 bebês (14%) falharam no exame e que estas falhas foram acompanhadas de alterações na curva timpanométrica. Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre a amplitude encontrada e as curvas da timpanometria ($p=0,0001$). A curva do tipo A foi predominante, seguida da curva tipo plana (B). Conclusão: Existe uma alta correlação entre os níveis de respostas de amplitude das EOAT e as curvas da Timpanometria, sendo as curvas do tipo A com amplitude para OD de 19,1 dBNPS e para OE de 18,0 dBNPS, as curvas do Tipo B caracterizam-se por ausência de amplitude e as curvas do Tipo C com presença de amplitude, porém abaixo da média estabelecida como padrão normal e encontrada neste estudo.

**Eficácia da fonoterapia na imobilidade unilateral de prega vocal**

Camila Barcelos

Fundação Antônio Prudente

Orientador: Elisabete Carrara-De Angelis

Data da defesa: 16/03/2012

Banca examinadora: Mara Behlau, José Guilherme Vartanian, Mauro Ikeda

Introdução: A imobilidade unilateral de prega vocal (IUPV) acarreta distúrbios vocais em graus variados que podem comprometer a qualidade de vida e a comunicação. Embora a fonoterapia seja o tratamento inicial proposto, são raros os estudos que analisam sua eficácia. Objetivo: Avaliar os efeitos da fonoterapia em pacientes com imobilidade unilateral de prega vocal e definir os fatores associados à evolução do quadro no curto, médio e longo prazo. Metodologia: Estudo de coorte prospectivo e caráter descritivo. Pacientes diagnosticados com imobilidades unilaterais de prega vocal foram avaliados no período pré, após 3 meses, 6 meses e após 1 ano de fonoterapia por meio da avaliação otorrinolaringológica, escala GRBASI, tempo máximo de fonação, avaliação acústica e questionário IDV (Índice de Desvantagem Vocal). A reabilitação vocal foi realizada individualmente em sessões semanais com duração de 30 minutos. Os objetivos terapêuticos consistiram da melhora do fechamento glótico e da prevenção de ajustes compensatórios

indesejáveis, tais como a tensão musculoesquelética e a voz em falsete. Resultados: Foram diagnosticados 61 pacientes, sendo 16 (26,2%) do sexo masculino e 45 (73,8%) do sexo feminino, com idade média de 54 anos. A etiologia principal foi a tireoidectomia (69%). As principais alterações vocais encontradas na primeira avaliação foram a rugosidade (95%), a soproidade (77,7%) e a instabilidade (64%). Na avaliação otorrinolaringológica, 33 (54,2%) pacientes apresentaram imobilidade em posição paramediana, 16 (26,2%) constrição supraglótica ipsilateral e 41 (67,3%) constrição contralateral à prega vocal imóvel. Finalizaram o processo terapêutico 43 pacientes (70,5%), dos quais 28 (65,1%) permaneceram com o diagnóstico de IUPV até o final do estudo. A qualidade vocal soproza e a redução dos TMFs foram fatores correlacionados à manutenção da imobilidade de prega vocal. O diagnóstico loco regional da doença inicial foi um fator associado à adesão à terapia vocal. Houve melhora estatisticamente significativa dos parâmetros perceptivo-auditivos, tempo máximo de fonação, medidas acústicas, índice de desvantagem vocal e fechamento glótico após a fonoterapia (mediana de 8 sessões), e os resultados alcançados foram permanentes. Para cada unidade aumentada de *jitter*, houve um aumento de 0,1% na chance de não apresentar uma melhora total. Conclusão: A terapia vocal é eficaz na reabilitação de pacientes com IUPV e o valor de *jitter* aumentado é um fator de risco para o sucesso da terapia vocal.

